



MEDIDAS AMBIENTAIS PARA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM UNIDADES HOSPITALARES

Arq. Marcio Nascimento de Oliveira

marcioarquiteto@gmail.com

Leia o
trabalho na
íntegra:



APRESENTAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2019) estima que aproximadamente 700.000 pessoas morrem por suicídio a cada ano. Este problema é particularmente grave em ambientes hospitalares, onde pacientes são mais vulneráveis devido a condições médicas ou psicológicas.

Para entender a magnitude do problema, é essencial analisar os dados sobre suicídios ocorridos em hospitais nos últimos 10 anos. No Reino Unido, por exemplo, dados do *National Health Service* (NHS) mostram um aumento de 20% nas taxas de suicídio em ambientes hospitalares entre 2012 e 2021. Nos Estados Unidos, o *National Institute of Mental Health* (NIMH) compilou dados que mostram que aproximadamente 6% de todas as mortes por suicídio ocorrem nos próprios hospitais, uma constatação alarmante, considerando que hospitais deveriam ser lugares de cura e recuperação da saúde.

De acordo com Maia (2022), "os indivíduos com doenças médicas apresentam maiores taxas de ideação e têm um risco elevado de suicídio, portanto, a incidência de suicídios em hospital geral é alta. Estima-se que seja de 3 a 5 vezes maior do que na população em geral."

No Brasil, os dados são igualmente preocupantes. O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde indicou que, entre 2010 e 2020, a taxa de suicídios em hospitais variou de 5% a 8% do total de suicídios registrados no país. Essas estatísticas destacam a necessidade de intervenções eficazes e imediatas para prevenir essas tragédias.

A justificativa para este estudo baseia-se ainda na necessidade urgente de se identificar e implementar medidas ambientais eficazes, que possam ajudar a prevenir o suicídio em unidades hospitalares. A compreensão dos fatores que contribuem para essas ocorrências, bem como a análise das intervenções que têm se mostrado eficazes, é crucial para a formulação de estratégias preventivas pelos gestores e projetistas envolvidos com os ambientes hospitalares.

A importância deste estudo também está em apresentar uma oportunidade de discussão deste tema, considerado um "tabu" e ainda pouco explorado na literatura relacionada aos ambientes hospitalares. Além disso, esta pesquisa pode servir como uma orientação básica para arquitetos, designers, profissionais de saúde e gestores hospitalares, ajudando-os a criar ambientes que minimizem os riscos de suicídio.

RESULTADOS

A revisão de literatura se concentrou na identificação dos principais estudos publicados recentemente em bases internacionais e do Brasil sobre medidas ambientais para a prevenção ao suicídio em ambientes hospitalares. A pesquisa mostrou que diversas medidas ambientais são recomendadas para se reduzir o risco de suicídio em unidades hospitalares. Essas medidas visam criar ambientes seguros que previnam comportamentos suicidas através de intervenções específicas no design e na arquitetura hospitalar, dentre as quais se destacam:

1. Remoção de Pontos de Fixação
2. Uso de Materiais Anti-quebra
3. Supervisão Constante
4. Design dos Banheiros (figura 3)
5. Portas e Janelas Seguras
6. Espaços de Acolhimento
7. Sinalização e Comunicação
8. Monitoramento por Vídeo
9. Treinamento de Pessoal
10. Participação dos Pacientes
11. Adequação de Mobiliário (figura 2)
12. Sistemas de Alerta
13. Iluminação Adequada
14. Design dos Quartos (figura 1)
15. Espaços Externos Seguros
16. Redução de Estímulos Negativos
17. Acesso a Recursos de Ajuda



Figura 2 – Exemplo de mobiliário seguro para quartos à prova de suicídio. Fonte: <https://besafeprod.com/>

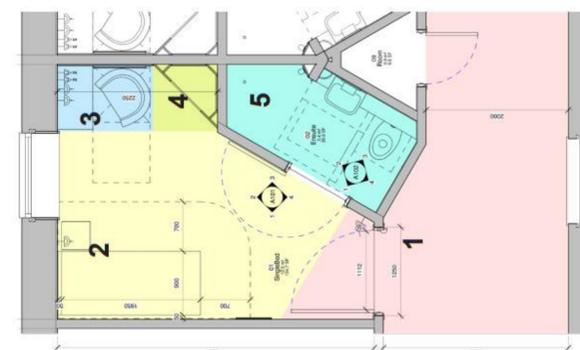


Figura 1 – Modelo de quarto à prova de suicídio. Fonte: <https://www.nhs.uk/media/1832/nhss-self-harm-reduction-report-v10-dec-2020.pdf>

CONCLUSÕES

Os dados apresentados neste estudo mostram de forma clara a gravidade do problema. Com taxas crescentes de suicídio em ambientes hospitalares tanto no Brasil quanto internacionalmente, é evidente que medidas urgentes são necessárias.

A prevenção do suicídio em unidades hospitalares é um desafio complexo e multifacetado que exige uma abordagem abrangente e integrada. Este estudo explorou a importância das medidas ambientais na prevenção do suicídio, destacando a necessidade de um design hospitalar seguro e eficaz. Por meio da análise de dados estatísticos, revisão de literatura e recomendações projetuais, foi possível identificar intervenções que podem reduzir significativamente o risco de suicídio entre pacientes hospitalizados.

A análise de estudos publicados em revistas internacionais e nacionais demonstrou que intervenções ambientais, quando combinadas com práticas clínicas robustas e suporte psicológico, podem resultar em reduções significativas nas taxas de suicídio.

Embora este estudo tenha fornecido uma visão abrangente sobre as medidas ambientais para a prevenção do suicídio em unidades hospitalares, é crucial reconhecer que ainda há muito a ser estudado. A necessidade de mais pesquisas ficou evidente durante a realização desta pesquisa, especialmente em áreas que exploram a eficácia a longo prazo das diversas possibilidades de intervenções. Estudos futuros devem buscar investigar como diferentes populações de pacientes respondem a várias modificações ambientais e quais combinações de intervenções são mais eficazes.

Em conclusão, a prevenção do suicídio em unidades hospitalares requer um compromisso contínuo com a segurança do paciente e a melhoria do ambiente de cuidados. A integração de design seguro, suporte psicológico e práticas clínicas eficazes pode criar um ambiente que não apenas previne comportamentos suicidas, mas também promove a recuperação e o bem-estar dos pacientes. No entanto, para avançar nessa direção, é essencial que a comunidade acadêmica e os profissionais de saúde continuem a explorar, investigar e implementar estratégias inovadoras e baseadas em evidências para enfrentar este desafio.

REFERÊNCIAS

- OMS – Organização Mundial da Saúde. Suicide Worldwide in 2019. Global Health Estimates. 2021.
- MAIA, M. P. LINS, M. R. C. e KOHLSDORF, M. Medidas de risco de suicídio em hospital geral: revisão integrativa. Revista Espaço para Saúde, 2022.
- SANTOS, J. C. P. et al. Ações de cuidado em situações de risco iminente de suicídio. In: Prevenção do risco de suicídio: guia para profissionais da saúde / Orgs: Martin, IS. et al. Ponta Grossa, PR. Editora Atena, 2022.



Figura 3 – Sanitário Anti-suicídio. Fonte: <https://www.whitehallmfg.com/dignity-suite>